

## Tradução e validação preliminar da “Incharge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale” para o português brasileiro

Translation and preliminary validation of the “Incharge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale” for Brazilian Portuguese

Traducción y validación preliminar de "Incharge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale" para portugués brasileño

Recebido: 01/03/2021 | Revisado: 10/03/2021 | Aceito: 13/06/2021 | Publicado: 26/06/2021

**Camila do Vale Serafim de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0114-9777>

Residência Multiprofissional em Saúde da Família de Jaboatão dos Guararapes, Brasil

E-mail: [camilavaleodonto@gmail.com](mailto:camilavaleodonto@gmail.com)

**Maurício Kosminsky**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3111-7837>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: [mauricio.kosminsky@upe.br](mailto:mauricio.kosminsky@upe.br)

**Michele Gomes do Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2175-7080>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: [michelemtc62@gmail.com](mailto:michelemtc62@gmail.com)

**Arine Maria Víveros de Castro Lyra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9297-052X>

Universidade de Pernambuco, Brasil

E-mail: [arine.lyra@upe.br](mailto:arine.lyra@upe.br)

### Resumo

O estresse financeiro, gerado comumente após pandemias e posteriores crises econômicas, contribui negativamente no cenário psicossocial e na saúde coletiva. O objetivo do presente estudo foi realizar a tradução, adaptação linguística e cultural do instrumento “In Charge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale.” para o idioma português brasileiro. As principais etapas recomendadas pela Organização Mundial de Saúde para validação de questionários entre diferentes idiomas foram seguidas. O pré-teste foi realizado em uma amostra de 49 participantes. Para a verificação preliminar da confiabilidade e consistência interna, foram utilizados o Coeficiente de Correlação de Concordância (CCC), o índice de Kappa de Cohen, e o Alfa de Cronbach, em 60 voluntários entre 18 e 60 anos. A confiabilidade da escala por teste-reteste apresentou-se forte (CCC=0,73), além de boa consistência interna ( $\alpha=0,878$ ). A versão adaptada ao português do instrumento, apresenta equivalência linguística e cultural em relação ao instrumento original, podendo ser aplicado para fins de pesquisa na verificação do nível de estresse financeiro.

**Palavras-chave:** Estudo de validação; Tradução; Recessão econômica; Estresse financeiro.

### Abstract

Financial stress, commonly generated after scenarios and subsequent economic crises, contributes negatively to the psychosocial scenario and to public health. The aim of this study was to translate, linguistic and cross-cultural adaptation of the "In Charge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale." into the Brazilian Portuguese language. The main steps recommended by the World Health Organization for questionnaires validations were followed. The pre-test was performed in a sample of 49 participants. For the preliminary verification of reliability and internal consistency, the Concordance Correlation Coefficient (CCC), Cohen's Kappa index, and Cronbach's Alpha were used in 60 volunteers between 18 and 60 years of age. The reliability of the scale by test-retest was strong (CCC=0.73). In addition, it was found a good internal consistency ( $\alpha=0.878$ ). The Portuguese version presents linguistic and cultural equivalence in relation to the original instrument, and can be applied for research purposes in the assessments of financial stress levels.

**Keywords:** Validation study; Translating; Economic recession; Financial stress.

### Resumen

El estrés financiero, comúnmente generado después de escenarios y crisis económicas posteriores, contribuye negativamente al escenario psicossocial y a la salud pública. El objetivo de esta investigación fue traducir, lingüística y culturalmente, el instrumento "in charge financial distress/ financial well-being scale". Se siguieron los principales

pasos recomendados por la organización mundial de la salud para la validación de cuestionarios entre diferentes idiomas. La prueba previa se realizó en una muestra de 49 participantes. Para la verificación preliminar de la fiabilidad y la consistencia interna, el coeficiente de correlación concordancia (ccc), el índice kappa de cohen y el alfa de cronbach se utilizaron en 60 voluntarios entre 18 y 60 años de edad. La fiabilidad de la escala por prueba de prueba-reteste (ccc=0,73), además de una buena consistencia interna ( $\alpha=0,878$ ). La versión adaptada al portugués del instrumento presenta equivalencia lingüística y cultural en relación con el instrumento original, y puede aplicarse con el fin de investigación en la verificación del nivel de estrés financiero.

**Palabras clave:** Estudio de validación; Traducción; Recesión económica; Estrés financeiro.

## 1. Introdução

A nova pandemia do coronavírus (COVID-19) se tornou o centro do pensamento mundial na saúde desde dezembro de 2019. Uma das estratégias recomendadas pela organização mundial de saúde (OMS) para controlar a transmissão do vírus foi o isolamento social (Vellingiri et al., 2020). Esse isolamento desencadeou uma crise econômica, social e psicológica, cuja totalidade dos seus efeitos ainda não pode ser estabelecidos com precisão. Segundo a Organização Mundial do Comércio e a Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento, essa crise está atingindo a economia de todo o planeta (Chakraborty & Maity, 2020).

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha define o termo “segurança econômica” como a capacidade dos indivíduos, famílias ou comunidades de assumir suas necessidades essenciais de forma sustentável e com dignidade (Dyanan, 2011). A alimentação, residência básica, vestuário, produtos de higiene, os custos associados à saúde e educação representam alguns dos itens considerados essenciais (Jay et al., 2019). Dificuldades financeiras, quando impossibilitam o atendimento destas e outras necessidades de um indivíduo, representam uma fonte de estresse preditora de piores indicadores de saúde física e mental (Lantz et al., 2005).

Vários eventos originaram dificuldades sociais, econômicas e psicológicas ao longo da história recente da humanidade, resultando em dor e sofrimento. Eles podem atingir grandes populações como na atual pandemia, resultando em crises econômicas globais (Batistaki et al., 2018). Podem ser resultantes de catástrofes mais geograficamente localizadas como tsunamis (Yabe et al., 2017). Sofrimento econômico também ocorre isoladamente em indivíduos que contraem dívidas superiores a capacidade de pagamento (Ochsmann et al., 2009), ou que não dispõe de recursos para realizar as despesas básicas (Evans et al., 2019). Esse impacto parece apresentar maior grau em países menos desenvolvidos, devido à grande desigualdade social e educacional da população. Existe uma carência de um instrumento para medir esse constructo na língua portuguesa.

O estresse financeiro (EF) pode produzir sequelas devastadoras sobre o indivíduo. O seu efeito sobre o organismo pode ser diferente de outras fontes de estresse, pois a sua atuação parece ser mais direta. Outros agentes estressores podem atuar direta e indiretamente sobre a saúde, promovendo aumento do tabagismo, do consumo de álcool e da massa corpórea (Prentice et al., 2017). No EF esses agravos à saúde podem, inclusive, ser comprometidos pela falta de recursos. Na família, o EF provoca conflitos conjugais que tem seus efeitos perpetuados, podendo afetar os filhos e serem transmitidos por gerações (French & Vigne, 2019). Ao contrário, a sensação de bem-estar econômico é um forte preditor de medidas de bem-estar individual e familiar (Juhari et al., 2020).

O constructo EF é uma medida subjetiva de como o indivíduo percebe sua condição econômica no momento. Para avaliar as repercussões da crise econômica que segue a presente e futuras crises econômicas, é fundamental a existência de um instrumento brasileiro que possibilite a autoavaliação do nível de EF. O objetivo desse trabalho foi realizar a tradução e adaptação linguística e cultural do instrumento “InCharge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale” (IFDFW) (Prawitz et al., 2006) para língua portuguesa do Brasil. O diagnóstico do EF poderá incentivar individualmente, e coletivamente, através de políticas públicas, a adoção de medidas que tenham como objetivo minimizar esse agravo à saúde, como exemplo, o incentivo a implantação na família e em escolas de programas de educação financeira.

## 2. Material e Métodos

Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco sob protocolo CAAE: 33704820.1.0000.5207. Os participantes do assinaram um termo de consentimento livre e esclarecido após receberem informações sobre o seu objetivo, além disso, aceitaram voluntariamente participar da pesquisa. O consentimento informado foi obtido de acordo com a Declaração Internacional de Helsinki (World Medical Association, 2013).

Trata-se de pesquisa que, durante o processo inicial de validação, abrangeu uma etapa qualitativa. Esta etapa foi importante para ampliar a interpretação do instrumento, com a opinião por parte do comitê de especialistas, para avaliação das versões do questionário. Na etapa de interpretação dos escores, a escala de likert foi pontuada para a correspondência das respostas categóricas em dados quantitativos para tabulação e respectivas análises (Pereira et al., 2018).

### *Escala de estresse financeiro*

A Escala IFDFW é uma medida subjetiva, respondida através de autorrelato, que afere a relação entre o sofrimento e o bem-estar financeiro. A sua pontuação mede de forma confiável a intensidade de como o indivíduo percebe essa modalidade de estresse. A construção da escala original no idioma inglês iniciou com uma ampla revisão de trabalhos que mediam aspectos relacionados ao bem-estar econômico, sendo incluído nesse contexto, aspectos que se relacionam também com o sentimento bem-estar geral. Essa abordagem permitiu finalizar o instrumento com um constructo mais amplo.

A versão final apresentou questões que avaliam o estresse financeiro imediato, resultante de eventos momentâneos e o estresse presente de forma mais constante. Ela foi validada e concluída em 2005, ficando constituída de 8 questões com opções de respostas compreendidas em uma escala de 1 a 10 pontos. A categorização dos escores da IFDFW seguiu as seguintes pontuações; 1,0 a 4,0 – elevada dificuldade e baixo bem-estar; 4,1 a 6,9 – dificuldade média e bem-estar médio, finalmente; 7,1 a 10,0 - baixa dificuldade e elevado bem-estar (Prawitz et al., 2006).

### *Tradução, adaptação transcultural e validação preliminar*

A adaptação transcultural seguiu as etapas propostas pela OMS (World Health Organization, 2013) e Lupi et al (Lupi et al., 2016): 1) tradução inicial para o português; 2) retro-tradução; 3) adaptação cultural, conceitual, experimental e idiomática à população-alvo; 4) avaliação por um comitê de revisão; 5) pré-teste. Durante essas fases, foram realizados pequenos ajustes na metodologia, com a realização de mais consensos. Isso foi necessário devido ao baixo grau de instrução da população alvo. Concluída essas etapas o estudo foi finalizado realizando o teste-reteste com intervalo de 14 dias.

### *Etapa tradução e adaptação transcultural*

As etapas de tradução e retro tradução do inglês para o português foram realizadas por nativos brasileiros que tinham o português do Brasil como língua materna e eram fluentes em inglês, com vários anos de atividades de ensino e traduções entre esses idiomas. Em cada um desses processos, apenas um dos tradutores estava ciente dos objetivos do questionário. Como resultado, foram produzidas versões independentes. Os comitês para avaliação de todas as versões do questionário, eram constituídos por profissionais da área de saúde, sendo bilíngues, muitos com experiências anteriores nos procedimentos de tradução e elaboração de questionários (Araújo et al., 2010; Cavalcanti et al., 2010; de Lucena et al., 2006; Kosminsky et al., 2004; Nascimento et al., 2019, 2020).

A preocupação com a equivalência semântica, idiomática e conceitual esteve presente na realização da adaptação transcultural, bem como no uso de palavras simples e familiares para a faixa etária e a população-alvo.

Para a verificação das equivalências citadas, uma etapa de validação de face foi realizada em duas fases, presencial e online. A validação presencial ocorreu em dois momentos: aplicação inicial com 5 participantes, seguida de correções pela comissão, sendo novamente reaplicado em outros 5 indivíduos. Devido ao período de isolamento social em virtude da pandemia do COVID-19, houve a necessidade de realizar o questionário por meio de plataforma virtual (Google Forms). Ressalta-se que as questões Q1, Q4, Q6, Q7 e Q8 tiveram os valores invertidos para a realização das análises em questão. Foi

inserido um item onde era possível apresentar dificuldades e sugestões para aperfeiçoar o questionário. Quarenta e nove indivíduos participaram desta etapa.

#### *Etapa de avaliação da confiabilidade teste-reteste*

Para a avaliação da confiabilidade, foram eleitos 60 voluntários, residentes no município de Jaboatão de Guararapes. Com um intervalo de 14 dias, o teste foi novamente aplicado (Souza et al., 2017).

Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e percentuais para as variáveis categóricas e de média, desvio padrão (média  $\pm$  DP), mediana e percentis 25 e 75 para as variáveis numéricas. Para verificar a concordância entre as avaliações nas variáveis numéricas foi obtido o coeficiente de correlação de concordância e respectivo intervalo de confiança. Para as variáveis categóricas foi utilizado o índice de Kappa de Cohen ponderado e respectivo intervalo de confiança. Para avaliar a correlação entre as oito questões relativas ao estresse financeiro, foi obtida a consistência interna por meio do índice Alfa de Cronbach para o conjunto das questões e para o caso de retirada de cada questão. Os intervalos foram obtidos com confiabilidade de 95%.

Os dados foram digitados na planilha EXCEL e os programas estatísticos utilizados para obtenção dos cálculos estatísticos foram o IMB SPSS na versão 23 e o MEDCALC versão 14.8.1.

### **3. Resultados**

Em relação às características demográficas da amostra para confiabilidade teste-reteste, participaram 60 indivíduos que moravam em Jaboatão dos Guararapes, município da Região Metropolitana do Recife. Setenta e dois por cento afirmaram se considerar mulher, a faixa etária mais prevalente variou entre 18 a 30 anos (60,0%) e 83% colabora com dinheiro para a renda familiar.

As principais alterações em relação à tradução foram; a) na questão 1, o termo “estresse financeiro” foi substituído por “aperto financeiro”, b) na questão 4, o termo “despesas mensais normais” foi substituído por “despesas mensais fixas”, c) na questão 5, o termo “nível de confiança” foi substituído por “nível de certeza”, o valor de “US\$1,000,00” foi ajustado “R\$800,00.” d) a questão 6 recebeu uma extensa reformulação, o texto inicial “Com que frequência isso acontece com você? Você quer sair para comer, ir ao cinema ou fazer outra coisa e não vai porque você não tem como pagar?”, foi substituído por “Com que frequência você deixa de sair para comer, ir ao cinema ou fazer outra coisa porque você não tem como pagar?” As demais alterações encontram-se na Tabela 1.

**Tabela 1** - versão original e versão final da escala IFDFW.

QUESTÕES		OPÇÕES DE RESPOSTA	
Versão original em inglês <sup>12</sup>	Versão culturalmente adaptada	Versão original em inglês <sup>12</sup>	Versão culturalmente adaptada
What do you feel is the level of your financial stress today?	Hoje, qual o seu nível de aperto financeiro?	Overwhelming Stress * High Stress Low Stress No Stress at all	Sem aperto Muito apertado
How satisfied you are with your present financial situation?	Atualmente, o quanto satisfeito (a) você está com a sua situação financeira?	Dissatisfied Satisfied	Insatisfeito Satisfeito
How do you feel about your current financial situation?	Atualmente, como você se sente sobre sua situação financeira?	Feel Overwhelmed Sometimes Feel Worried Not Worried Feel Comfortable	Desconfortável Confortável
How often do you worry about being able to meet normal monthly living expenses?	Com que frequência você se preocupa em conseguir pagar as despesas mensais fixas?	Worry All the Time* Sometimes Worry Rarely Worry Never Worry	Nunca Sempre
How confident are you that you could find the money to pay for a financial emergency that costs about \$1,000?	Hoje, você tem condições de pagar 800,00 em uma urgência?	No Confidence** Little Confidence Some Confidence High Confidence	Nenhuma condição Total condição
How often does this happen to you? You want to go out to eat, go to a movie or do something else and don't go because you can't afford to?	Com que frequência você deixa de sair para comer, ir ao cinema ou fazer outra coisa por que você não tem como pagar?	All the time* Sometimes Rarely Never	Nunca Sempre
How frequently do you find yourself just getting by financially and living paycheck to paycheck?	Com que frequência você percebe que está vivendo apenas para pagar suas despesas?	All the time* Sometimes Rarely Never	Nunca Sempre
How stressed do you feel about your personal finances in general?	De modo geral qual seu nível de estresse com suas despesas pessoais?	Overwhelming Stress* High Stress Low Stress No Stress at all	Nenhum estresse Estresse intenso

Legenda: \*escores das opções de resposta foram invertidas ou \*\*dicotomizada.

Fonte: Dados da pesquisa.

O instrumento original apresenta respostas graduadas com escores de 1 a 10, seguido de 4 descritores por faixa dos escores para nortear o entrevistado na correta marcação numérica. Para estabelecer a coerência entre os descritores verbais e numéricos, optou-se por inverter a ordem dos descritores verbais e ainda remover os descritores centrais. Com esse procedimento permaneceu apenas dois desses descritores nas extremidades da escala numérica, como é mais frequentemente observado nos diversos instrumentos.

Na Tabela 2 observam-se os coeficientes de confiabilidade (reprodutibilidade) e de consistência interna das oito questões do instrumento. Em relação à confiabilidade pelo índice CCC, esta variou de moderada (questões Q4 e Q6) a forte (demais questões). Observa-se que a consistência interna de todas as questões foi considerada boa, visto que os valores do índice Alfa de Cronbach encontram-se acima de 0,8.

O valor do alfa de Cronbach para as 8 questões na primeira avaliação foi 0,833, o que indica uma boa concordância. A única questão que aumentaria o valor pelo alfa de Cronbach seria a questão 6 (Q6) que teria valor 0,836, caso fosse excluída. Na segunda avaliação, o coeficiente encontrado foi 0,878 e a única questão que aumentaria o coeficiente seria Q5 com valor 0,879, não havendo indicação de retirada de questões (Tabela 2).

**Tabela 2** – Escores dos índices CCC e Alfa de Cronbach por questão.

<b>Questão</b>	<b>CCC com IC 95% <sup>(1)</sup></b>	<b>Alfa de Cronbach</b>
<b>Q1 - Hoje, qual é o seu nível de aperto financeiro?</b>	0,70 (0,55 a 0,80)	0,860
<b>Q2 - Atualmente, o quanto satisfeito(a) está com a sua situação financeira?</b>	0,79 (0,67 a 0,87)	0,862
<b>Q3 - Atualmente, como você se sente sobre sua situação financeira ?</b>	0,79 (0,67 a 0,87)	0,853
<b>Q4 - Com que frequência você se preocupa em conseguir pagar as despesas mensais fixas?</b>	0,56 (0,36 a 0,71)	0,871
<b>Q5 - Hoje, você tem condições de pagar R\$800,00 em uma situação de urgência?</b>	0,76 (0,63 a 0,85)	0,879
<b>Q6 - Com que frequência você deixa de sair para comer, ir ao cinema ou fazer outra coisa porque você não tem como pagar?</b>	0,54 (0,32 a 0,69)	0,877
<b>Q7 - Com que frequência você percebe que está vivendo apenas para pagar suas despesas?</b>	0,66 (0,49 a 0,78)	0,853
<b>Q8 - De modo geral, qual seu nível de estresse com suas despesas pessoais?</b>	0,72 (0,58 a 0,82)	0,851

CCC = Coeficiente de correlação de concordância e intervalo com 95% de confiança

Fonte: Dados da pesquisa

Na avaliação da confiabilidade das variáveis categóricas, o valor do índice de kappa ponderado foi 0,657, ( $p < 0,05$ ; IC=95%) indicando uma forte concordância.

#### 4. Discussão

A adaptação transcultural de qualquer questionário de pesquisa, desenvolvido a partir de outro idioma, necessita da máxima equivalência em relação ao texto original (Camargo et al., 2019). Essa condição elimina barreiras quando for aplicado em diferente língua ou cultura, fornecendo validade e precisão nas futuras investigações a serem realizadas com o instrumento. Como em outras traduções, a equivalência obtida não foi apenas linguística, adotou-se procedimentos para que o novo instrumento fornecesse uma medida válida para essa nova cultura. Na presente análise preliminar, o processo empregado seguiu as recomendações da OMS (World Health Organization, 2013) e Lupi et al (Lupi et al., 2016), resultando em uma ferramenta promissora para ser aplicada em pesquisas no idioma português, ajustada às características da população brasileira.

Um exemplo de adaptação para uma nova população e cultura encontra-se na questão 5. O texto original questiona sobre a possibilidade de pagar uma emergência no valor de U\$1,000,00. Para ajustar esse valor à realidade do Brasil, foi realizada uma regra de três considerando o salário mínimo de ambos os países, resultando na versão para o português, em um

valor de R\$800,00. A adequação cultural de valores financeiros à realidade de um outro país pode ser um grande desafio, essa situação é mais crítica quando o questionário original foi produzido em um país desenvolvido, e deve receber adequações para um país em desenvolvimento, com renda per capita muito inferior.

Devido a dificuldade no entendimento do instrumento, ocorreu um processo criterioso com várias repetições na etapa validação de face, e foi encerrado quando as dúvidas foram saturadas. Dessa forma, para alcançar os objetivos propostos foram realizadas diversas modificações até tornar-se um instrumento compreensível.

O maior obstáculo foi relacionado à interpretação da escala. Segundo os entrevistados, havia uma incongruência entre os descritores verbais e numéricos, dificultando a precisão das respostas. Para os respondentes, algo que deveria ser grande, como “estresse imenso”, estava posicionado sobre os números inferiores da escala, o que deveria ser pequeno como “nenhum estresse” estava posicionado sobre números elevados da escala numérica.

A sensação de bem-estar envolve diversos aspectos da vida, um desses domínios corresponde a situação financeira. Para uma aferição objetiva desse constructo, a renda familiar e a localização da residência são frequentemente empregadas em estudos epidemiológicos para avaliações socioeconômicas. Essas variáveis, entretanto, são comumente estáveis, dificultando a captação do efeito do sofrimento financeiro mais imediato, como os resultantes de crises econômicas. Parece ser mais útil aferir o julgamento do indivíduo, sobre a sua real condição financeira. Medições como renda familiar, avaliam a condição do indivíduo, em detrimento do seu sentimento em relação a sua situação econômica (Brüggen et al., 2017).

Para reforçar esse conceito, é importante ressaltar que indivíduos pertencentes ao estrato social de menor renda, podem apresentar níveis reduzidos de EF. Em contrapartida, indivíduos com renda familiar compatível com um estrato social de maior renda familiar, podem exibir um elevado nível de EF, principalmente pela presença de dívidas (Jacqueline et al., 2019). Essas questões são relevantes porque as crises econômicas, como as resultantes de pandemias, antecedem o EF e o fenômeno do endividamento. Dessa forma, o constructo EF, mesmo sendo uma medida subjetiva de como o indivíduo percebe sua condição econômica, parece ser mais efetivo para aferir seu sofrimento atual em relação às suas finanças.

Esse questionário pode suprir uma lacuna no idioma português. A versão final do instrumento apresentou boa consistência interna. Desta maneira, apesar das dificuldades iniciais de entendimento, deverá apresentar uma compreensão adequada em futuras investigações. A consistência interna do instrumento original foi ligeiramente maior em termos absolutos, fato que pode estar relacionado a variantes culturais e linguísticos (Camargo et al., 2019).

A escala apresentou estabilidade moderada a forte ao longo do intervalo de aplicações. Mesmo respeitando o intervalo de tempo recomendado para verificação da estabilidade, os participantes podem ter vivenciado mudanças repentinas em virtude do período de quarentena. Ainda, mesmo não estando sob estresse financeiro, o estresse emocional pode ter influenciado os resultados da concordância. Desta forma, é importante que a confiabilidade desta escala seja testada repetidamente e em contextos diferentes (Camargo et al., 2019).

## 5. Conclusão

A versão traduzida para o português brasileiro do instrumento “In Charge Financial Distress/ Financial Well-Being Scale” apresentou equivalência linguística e cultural, além de características aceitáveis nesta validação preliminar. Assim, a análise do constructo “Estresse Financeiro” e suas repercussões tanto na prática clínica como em novos estudos, poderão ser mais bem compreendidas na população brasileira.

Sugestões para trabalhos futuros, recomenda-se a aplicação deste instrumento em diferentes populações, o instrumento pode ser útil em diversas áreas podendo envolver informação, educação, aconselhamento e orientação para saúde mental, casamento e família, terapeutas e psiquiatras, determinando o nível de estresse atribuível às finanças e determinar a adequação para aconselhamento sobre finanças pessoais, podendo mensurar o estresse financeiro e sua relação com outras

áreas, permitindo assim uma abordagem integral do sujeito.

## Referências

- Araújo, G. de M., Kosminsky, M., Siqueira, J. T. T. de, & Vasconcelos, B. C. do E. (2010). Questionário simplificado para identificação de dores orofaciais associadas às disfunções temporomandibulares. *Rev. Dor*, 11(4), 297–303.
- Batistaki, C., Mavrocordatos, P., Smyrnioti, M. E., Lyrakos, G., Kitsou, M. C., Stamatiou, G., & Kostopanagiotou, G. (2018). Patients' perceptions of chronic pain during the economic crisis: *Lessons learned from Greece*. *Pain Physician*, 21(5), E533–E543.
- Brüggen, E. C., Hogreve, J., Holmlund, M., Kabadayi, S., & Löfgren, M. (2017). Financial well-being: A conceptualization and research agenda. *Journal of Business Research*, 79, 228–237.
- Camargo, M. R. M. C., Zambon, F., Moreti, F., & Behlau, M. (2019). Translation and cross-cultural adaptation of the Brazilian version of the Adapted Borg CR10 for Vocal Effort Ratings. *Codas*, 31(5), 1–5.
- Cavalcanti, R. F., Studart, L. M., Kosminsky, M., & de Goes, P. S. A. (2010). Validation of the multimedia version of the RDC/TMD axis ii questionnaire in Portuguese. *Journal of Applied Oral Science*, 18(3), 231–236.
- Chakraborty, I., & Maity, P. (2020). COVID-19 outbreak: Migration, effects on society, global environment and prevention. *Science of the Total Environment*, 728, 1–7.
- de Lucena, L. B. S., Kosminsky, M., da Costa, L. J., & de Géoes, P. S. A. (2006). Validation of the Portuguese version of the RDC/TMD Axis II questionnaire. *Brazilian Oral Research*, 20(4), 312–317.
- Dynan, K. E. (2011). Changing Household Financial Opportunities and Economic Security. *SSRN Electronic Journal*.
- Evans, M. C., Bazargan, M., Cobb, S., & Assari, S. (2019). Pain intensity among community-dwelling african american older adults in an economically disadvantaged area of Los Angeles: Social, behavioral, and health determinants. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 16(20).
- French, D., & Vigne, S. (2019). The causes and consequences of household financial strain: A systematic review. *International Review of Financial Analysis*, 62(September), 150–156.
- Jacqueline, W., Marie-Therese, P., Judith, T., Johannes, P., Ulrike, Z., Klaus, W., & Eva, M. (2019). Over-indebtedness and its association with pain and pain medication use. *Preventive Medicine Reports*, 16(January), 100987.
- Jay, M. A., Bendayan, R., Cooper, R., & Muthuri, S. G. (2019). Lifetime socioeconomic circumstances and chronic pain in later adulthood: Findings from a British birth cohort study. *BMJ Open*, 9(3), 1–10.
- Juhari, R., Qurratu, S., & Sahrani, A. (2020). Financial Stress, Marital Communication and Marital Health Among Married Individuals. *International Journal of Social Science Research*, 2(1), 90–98.
- Kosminsky, M., Lucena, L. B. S., T, S. J., Pereira Junior, F., & P, G. (2004). Adaptação cultural do questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders: Axis II para o português. *JBC: Jornal Brasileiro de Clínica Odontológica Integrada*, 8(January), 51–61.
- Lantz, P. M., House, J. S., Mero, R. P., & Williams, D. R. (2005). Stress, life events, and socioeconomic disparities in health: Results from the Americans' changing lives study. *Journal of Health and Social Behavior*, 46(3), 274–288.
- Lupi, O., Andrade, G., Dias, C., Oliveira, S., & Valle, R. (2016). Adaptação transcultural e validação de questionários na área da saúde. *Brazilian Journal of Allergy and Immunology (BJAI)*, 4(1), 26–30.
- Nascimento, M., Cunha Soares, F., Dahllöf, G., Burgos Souto Maior, G., Kvist, T., & Colares, V. (2020). Determinants of self-perceived oral health in adolescents: A cross-sectional study. *International Journal of Paediatric Dentistry*.
- Nascimento, M., Kosminsky, M., Colares, V., & Leão, J. C. (2019). Translation and Cross-cultural Adaptation of Traditional Masculinity and Femininity Scale (TMF-s) for use with Brazilian University Students. *Journal of Health Sciences*, 21(3), 260.
- Ochsmann, E. B., Rueger, H., Letzel, S., Drexler, H., & Muenster, E. (2009). Over-indebtedness and its association with the prevalence of back pain. *BMC Public Health*, 9, 1–8.
- Pereira, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). *Metodologia da pesquisa científica*. UFSM.
- Prawitz, A. D., Garman, E. T., Sorhaindo, B., Neill, B. O., & Kim, J. (2006). InCharge Financial Distress/Financial Well-Being Scale: *Development, Administration, and Score Interpretation*. 17(1), 34–50.
- Prentice, C., McKillop, D., & French, D. (2017). How financial strain affects health: Evidence from the Dutch National Bank Household Survey. *Social Science and Medicine*, 178, 127–135.
- Souza, A. C. de, Alexandre, N. M. C., & Guirardello, E. de B. (2017). Propriedades psicométricas na avaliação de instrumentos: avaliação da confiabilidade e da validade. *Epidemiologia e Serviços de Saude: Revista Do Sistema Unico de Saude Do Brasil*, 26(3), 649–659.
- Vellingiri, B., Jayaramayya, K., Iyer, M., Narayanasamy, A., Govindasamy, V., Giridharan, B., Ganesan, S., Venugopal, A., Venkatesan, D., Ganesan, H., Rajagopalan, K., Rahman, P. K. S. M., Cho, S. G., Kumar, N. S., & Subramaniam, M. D. (2020). COVID-19: A promising cure for the global panic. *Science of the Total Environment*, 725, 138277.

World Health Organization. (2013). Management of substance abuse Process of translation and adaptation of instruments. *Who*, 10–12. [https://doi.org/entity/substance\\_abuse/research\\_tools/translation/en/index.html](https://doi.org/entity/substance_abuse/research_tools/translation/en/index.html)

World Medical Association. (2013). Declaration of Helsinki, Ethical Principles for Scientific Requirements and Research Protocols. *Bulletin of the World Health Organization*, 79(4), 373.

Yabe, Y., Hagiwara, Y., Sekiguchi, T., Kanazawa, K., Koide, M., Itaya, N., Itoi, E., Sugawara, Y., Tsuji, I., Sato, M., & Tsuchiya, M. (2017). Influence of living environment and subjective economic hardship on new-onset of low back pain for survivors of the Great East Japan Earthquake. *Journal of Orthopaedic Science*, 22(1), 43–49.